

SUCEN de Barretos faz paralisação

Jornal de Barretos regional, 23/03/2010

e reivindica reajuste salarial



Antônio Clarete e João Antônio Narcizo, ambos funcionários da Sucen de Barretos, seguram faixa com reivindicação de reajuste salarial

Na última sexta-feira (19), membros do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São

Paulo (SindSaúde-SP) se reuniram em São Paulo e decidiram fazer uma paralisação de dois dias, ontem e hoje,

para reivindicar reajuste de salários para a categoria. **Veja matéria completa na página 3.**

JORNAL de BARRETOS regional

Página 3

SUCEN de Barretos faz paralisação e reivindica reajuste salarial



Antônio Clarete e João Antônio Narcizo, ambos funcionários da Sucen de Barretos, seguram faixa com reivindicação de reajuste salarial

Na última sexta-feira (19), membros do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde-SP) se reuniram em São Paulo e de-

cidaram fazer uma paralisação de dois dias, ontem e hoje, para reivindicar reajuste de salários para a categoria.

Dentre as reivindicações da categoria, está a "uni-

ficação do Prêmio de Incentivo. Os profissionais de alto escalão recebem, em muitos casos, 50% mais de prêmio incentivo do que os funcionários de menor salário, isto

não é justo. Também queremos reajuste salarial de 40%, reajuste do vale alimentação de R\$ 4,00 para R\$ 14,00, 30 horas semanais, fim das OSS (Organizações Sociais de Saúde) e criação das COMSATS (Comissões de Saúde do Trabalhador)", explica Antônio Clarete do Nascimento, diretor regional do SindSaúde-SP.

A Superintendência de Controle de Endemias de Barretos (SUCEN) está paralisada desde ontem e deve voltar a funcionar somente amanhã. Segundo Antônio, existe risco de greve por um período maior. "No dia 31 de março vamos fazer nova assembleia com todo o funcionalismo público da saúde de São Paulo. Se o governo estadual não abrir negociação, poderemos abrir greve por tempo indeterminado". A paralisação dos servidores públicos da Saúde se estende por todo o estado, atingindo diversos hospitais na capital e no interior.